

Obras de mobilidade somam R\$ 487,3 mi no Grande ABC**Obras de mobilidade urbana em execução ou que estão programadas para este ano somam R\$ 487,3 milhões**

As intervenções no setor da mobilidade urbana que estão em andamento ou que terão início até o fim do ano em cinco das sete cidades do

Grande ABC somam R\$ 487,36 milhões em investimentos. A soma foi feita sobre dados fornecidos pelos governos. Custeadas por financia-

mentos e aportes dos cofres municipais, estadual e federal, obras visam melhorar a fluidez do trânsito, reduzir acidentes e reorganizar o fluxo

de pedestres e veículos. Santo André, com R\$ 193,5 milhões reservados ao Complexo Santa Teresinha, é a cidade com maior empenho fi-

nanceiro em uma única construção. Diadema, com nove, é a que possui a maior quantidade de obras tocadas simultaneamente. **Política 3**

Obras de mobilidade somam R\$ 487,3 mi no Grande ABC

Cinco cidades confirmam investimentos; Sto. André tem projeto com maior aporte e Diadema executa nove intervenções simultâneas

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

As obras de mobilidade urbana em andamento ou que terão início ainda este ano em cinco das sete municípios do Grande ABC somam R\$ 487,36 milhões em investimentos. Melhorar a fluidez do trânsito, reduzir acidentes, bem como reorganizar o fluxo de pessoas e de veículos são alguns dos objetivos das intervenções, que contam com financiamentos e aportes dos cofres municipais, estadual e federal.

A cidade com maior empenho financeiro em uma única construção é Santo André. O Complexo Santa Teresinha tem custo de R\$ 193,5 milhões. O valor se justifica pelo complexidade e tamanho da obra, uma das maiores em toda a região.

Diadema tem o maior número de obras simultâneas voltadas para mobilidade, nove no total. Mauá é a única cidade do Grande ABC a ter um projeto com 100% de recursos

de origem federal. As prefeituras de São Bernardo e de Ribeirão Pires foram questionadas sobre obras de mobilidade em andamento ou com início em 2025, mas não retornaram até o fechamento da edição.

Em Santo André há duas intervenções em andamento. A de menor investimento contempla a melhoria da malha asfáltica e calçadas da região central da cidade. A obra iniciada em junho de 2023 será entregue até o fim deste mês. O custo é de R\$ 28,2 milhões, sendo R\$ 13,4 milhões de financiamento junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e R\$ 14,8 milhões dos cofres municipais.

O projeto viário contempla dois novos elevados – já entregues –, que otimizam o fluxo de tráfego na Avenida dos Estados, quatro pontes, um parque linear e melhorias no Viaduto Castelo Branco. O custo do projeto é de R\$ 193,5 milhões, sendo R\$ 62,3 milhões de empréstimo junto ao BID. As duas obras têm previsão de entrega até o fim deste mês.



COMPLEXO SANTA TERESINHA. Proposta contempla construção de parque linear sob os viadutos

Diadema tem nove intervenções em andamento ou previstas para este ano, as quais envolvem canalização de córregos para eliminar pontos de alagamento, prolongamento de avenidas, construção de viadutos, entre outras. O investimento previs-

to é de R\$ 193,2 milhões, sendo R\$ 190,2 milhões com origem em empréstimos, recursos federais e estaduais. Há obras com previsão de entrega para este ano e 2026.

Rio Grande da Serra tem três projetos em andamento. O maior, do terminal rodoviá-

rio, tem custo estimado em R\$ 3,9 milhões, com 100% de financiamento. A construção foi iniciada em 2024 e tem previsão de conclusão para 2026. As outras duas obras são de recapeamento, pavimentação e sinalização viária, as quais totalizam R\$ 1,46 milhão, entre

recursos estaduais, federais e municipais. As entregas devem ocorrer entre este ano e o fim de 2026.

Segundo a Prefeitura de São Caetano, a principal obra de mobilidade em andamento é a do Terminal Rodoviário Nicolau Delic Módulo 2, que envolve reforma de banheiros, recuperação da laje, melhorias de iluminação de ruas próximas e adequações de acessibilidade, entre outras intervenções. O projeto tem custo de R\$ 25,5 milhões, com recursos de financiamento obtidos junto à CAF (Confederação Andina de Fomento). O prazo de entrega é até julho de 2026.

Mauá tem duas obras de mobilidade em andamento. A primeira, com 100% de recursos federais, é a do Terminal Itapark, no valor de R\$ 12,7 milhões. A outra abrange recapeamento asfáltico e contenção de três encostas com investimento de R\$ 5 milhões, sendo R\$ 4,7 milhões federais e o restante de recursos próprios. A previsão de conclusão é o primeiro semestre de 2026.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3